

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 8035, DE 2010, DO PODER EXECUTIVO, QUE “APROVA O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DECÊNIO 2011-2020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS” – PL 8035/10

**EMENDA MODIFICATIVA Nº /2011
(da Deputada Fátima Bezerra)**

Modifica a **Meta 7: Estratégia 7.16.** que passa a vigorar com a seguinte redação:

Orientar, articular e subsidiar Estados, Distrito Federal Municípios para a efetiva implementação do art. 26A da LDB e da Lei 12.288/2010, garantindo o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, dando cumprimento ao Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, por meio de ações colaborativas com o Fórum Nacional de Educação, os Fóruns de Educação para a Diversidade Etnicorracial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e com a sociedade civil em geral.

JUSTIFICAÇÃO

A população negra tem vivenciado contínuo processo de exclusão social e acessado às piores condições de ofertas educacionais. Em consequência, os indicadores sociais registram em relação à população negra os piores índices no que se refere à escolarização, apresentando, por um lado, as mais altas taxas de analfabetismo e analfabetismo funcional e, por outro, reduzido índice de estudantes negros no ensino superior. Como resultado dessa realidade, os dados oficiais registraram que em 2008, enquanto 14,7% entre as pessoas brancas haviam concluído curso superior, entre os negros, havia apenas 4,7% de concluintes. Situação essa que confirma denúncias de que, historicamente, o racismo vem constituindo-se um dos pilares da organização social brasileira.

Em 1999, a escolaridade média de um jovem negro com 25 anos de idade gira em torno de 6,1 anos de estudo e um jovem branco da mesma idade tem cerca de 8,4 anos de estudo. O diferencial entre brancos e negros é de 2,3 anos de estudo para a população adulta no que se refere à escolaridade média. (Ipea, 2001). As diferenças são gritantes numa sociedade em que a escolaridade média dos adultos girava em torno de 6 anos, onde a discriminação pontua apenas 2,2 anos de diferença para os jovens negros brasileiros.

Sala das Comissões, 03 de junho de 2011.

**Deputado da Deputada Fátima Bezerra
(PT/RN)**